

## **PROJETO “EMPREENDEDORES DO FUTURO”: A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO E DA SUSTENTABILIDADE <sup>1</sup>**

*PROJECT “ENTREPRENEURS OF THE FUTURE”: THE UNIVERSITY-SCHOOL  
INTERACTION VIA ENTREPRENEURSHIP AND SUSTAINABILITY*

**Matheus Silveira Jardim<sup>2</sup>, Gustavo Lau Druzian<sup>3</sup>, Ana Carolina Cozza Josende da Silva<sup>4</sup>,  
Andressa Falcade<sup>5</sup>, Jaqueline Carla Guse<sup>6</sup>, Taís Steffenello Ghisleni<sup>7</sup> e Márcia Samuel Kessler<sup>8</sup>**

### **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo apresentar a importância da educação voltada a um pensamento empreendedor e sustentável, por meio de um trabalho de interação entre escola e universidade. Para isso, será apresentado um projeto de extensão universitária desenvolvido, desde março de 2017, com o 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual localizada no município de Santa Maria/RS. O projeto “Empreendedores do futuro” desenvolve atividades interdisciplinares, tais como oficinas que buscam desenvolver as habilidades dos estudantes e conscientizá-los acerca da importância de temas como empreendedorismo, meio ambiente e pró-atividade. Como resultados parciais, o projeto realizou até o momento 8 (oito) oficinas sobre temáticas como: atitudes empreendedoras, criatividade, diversidade, design de moda e sustentabilidade.

**Palavras-chave:** educação, empreendedorismo, ensino superior, meio ambiente.

### **ABSTRACT**

*This article aims to present the importance of an education focused on entrepreneurial and sustainable thinking, with the interaction between school and university. In order to do this, a university project developed since March 2017 with the 3rd year of a state high school located in the municipality of Santa Maria / RS will be presented. The project “Entrepreneurs of the future” develops interdisciplinary activities, as workshops that seek to develop students’ skills and raise awareness about the importance of topics such as entrepreneurship, environment and proactivity. As partial results, the project has so far held 8 (eight) workshops on themes such as: entrepreneurial attitudes, creativity, diversity, fashion design and sustainability.*

**Keywords:** education, entrepreneurship, higher education, environment.

---

<sup>1</sup> Trabalho oriundo de Projeto de extensão, contemplado pelo edital nº 32/2016 da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Franciscano.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda - Centro Universitário Franciscano. E-mail: silveira\_m@outlook.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Administração - Centro Universitário Franciscano. E-mail: gustavo\_laudruzian@hotmail.com

<sup>4</sup> Coorientadora. Docente do curso de Administração - Centro Universitário Franciscano. E-mail: anacarolina\_cj@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Coorientadora. Docente do curso de Ciência da Computação - URI - Santiago. E-mail: andressafalcade@gmail.com

<sup>6</sup> Coorientadora. Docente do curso de Ciências Contábeis - Centro Universitário Franciscano. E-mail: jaqueline\_guse@hotmail.com

<sup>7</sup> Coorientadora. Docente do curso de Publicidade e Propaganda - Centro Universitário Franciscano. E-mail: taisghisleni@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Orientadora. Docente do curso de Direito - Centro Universitário Franciscano. E-mail: marcia.kessler@unifra.br

## INTRODUÇÃO

A cada dia se torna mais evidente a importância da interação entre o Ensino Superior e o Ensino Médio. As instituições de Ensino Superior passam a se preocupar com a realização de atividades extramuros, buscando atender à tríade: Ensino-Pesquisa-Extensão.

A ampliação de atividades extensionistas se faz necessária como forma de atender a uma aproximação entre a academia e a comunidade em seu entorno. Extrapolar os muros da universidade pode significar o trânsito de informações que auxiliem na mudança de percepções ou na reflexão sobre o cotidiano de ações. Assim, o desenvolvimento de projetos que integram diversas áreas do conhecimento tende a contribuir para uma visão mais holística dos problemas e das necessidades sociais.

Nesse sentido, é necessário o despertar de uma preocupação das universidades e das escolas no desenvolvimento social, cultural e econômico dos estudantes. Segundo Ariza (2006), as escolas devem se conscientizar acerca da necessidade de fornecer novos horizontes, serem criativas e buscarem um espírito empreendedor. Essa demanda de uma visão mais empresarial se reflete também na realização de propostas pedagógicas preocupadas com uma formação que busque despertar nos jovens as habilidades de empreendedorismo.

Por essa razão, o presente artigo busca apresentar reflexões acerca da relação entre a educação no Ensino Médio e no Ensino Superior, por meio de práticas extensionistas. Para isso, será apresentada uma revisão bibliográfica acerca da extensão universitária, empreendedorismo e sustentabilidade. Posteriormente, serão apresentados os resultados de ações extensionistas desenvolvidas por docentes e acadêmicos do Centro Universitário Franciscano e uma docente da URI - Santiago/RS em escola da rede pública estadual de Santa Maria/RS.

O projeto “Empreendedores do futuro” foi criado e coordenado no ano de 2016 por uma professora do curso de Administração do Centro Universitário Franciscano. Em seu primeiro ano de execução, foi formado por um grupo multiprofissional com integrantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Design de Moda, Direito e Publicidade e Propaganda.

Em 2017, mediante coordenação de uma professora do curso de Direito da mesma instituição privada, manteve-se o objetivo de despertar habilidades ligadas ao empreendedorismo com estudantes da rede pública, instigando-os a desenvolver projetos que combinassem sustentabilidade e oportunidades de criação de novos produtos. Por meio da realização de um trabalho multidisciplinar desenvolvido por professoras e acadêmicos de diferentes cursos e instituições, o projeto busca desenvolver diversas habilidades nos participantes com a realização de oficinas, conforme será apresentado a seguir.

## REVISÃO DE LITERATURA

A proposta do projeto analisado consiste na articulação de três eixos: *Desenvolvimento*, voltado para a capacitação de jovens em atividades empreendedoras capazes de desenvolver sua realidade nos aspectos econômico, cultural e social; *Integração*, com a articulação extensionista entre diferentes áreas do saber, como a Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Design de Moda, Publicidade e Propaganda; *Sustentabilidade*, focando a atenção para o reaproveitamento de materiais recicláveis e a preocupação na redução da utilização de materiais danosos ao meio ambiente.

Por essa razão, a presente revisão de literatura buscará apresentar os principais aspectos que abrangem: a realização de trabalhos extensionistas buscando o desenvolvimento, empreendedorismo e sustentabilidade.

## DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO

Atualmente, a economia brasileira apresenta dados nada favoráveis, tais como altos índices de desemprego. Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2017 (IBGE, 2017), existem 14,2 milhões de desempregados no Brasil. Em termos percentuais, há uma média de 13,7% de desempregados no primeiro trimestre do presente ano. O motivo para esse aumento são as demissões e a entrada de novas pessoas no mercado de trabalho, que não encontraram vagas.

Nesse âmbito, se faz importante perceber que o empreendedorismo pode ser visto como uma resposta ao problema do desemprego, por meio da promoção do auto-emprego (RIBEIRO, 2013). Ser empreendedor vai muito além de ter uma empresa, mas representa uma atitude perante a vida, fortalecendo inclusive o desenvolvimento socioeconômico das sociedades. Os empreendedores são pessoas que criam algo novo, algo diferente, que inovam e que estão em permanente busca da mudança, explorando-a como sendo uma oportunidade (DRUCKER, 2009).

A motivação empreendedora, de acordo com Farah, Cavalcanti e Marcondes (2008), pode surgir por dois motivos: a oportunidade, quando ocorre a percepção de um nicho de mercado em potencial; ou a necessidade, que é motivada pela falta de alternativas satisfatórias de ocupação e renda. Nesse sentido, os autores reiteram que:

Alguns motivos específicos comumente apontados para que o indivíduo se lance ao empreendedorismo são: a vontade de ganhar mais dinheiro do que a condição de empregado possibilita; o desejo de sair da rotina e levar as próprias ideias adiante; o desejo de ser o próprio patrão e não ter que dar satisfação a ninguém sobre seus atos; a necessidade de provar a si próprio e aos outros de que é capaz de realizar um empreendimento; e o desejo de desenvolver algo que traga benefícios não só para si, mas para toda a sociedade (FARAH; CAVALCANTI; MARCONDES, 2008, p. 12).

Dessa forma, percebe-se que diversas são as motivações que instigam os indivíduos a terem atitudes empreendedoras. Parte da atitude empreendedora é derivada de uma necessidade de conquista que motiva a empreender, permanentemente buscando novas oportunidades, disciplina e foco em um número limitado de projetos, bem como o foco na ação e a execução e o desenvolvimento de redes de relacionamentos (BESSANT; TIDD, 2009). Conforme os autores, além do desenvolvimento das características empreendedoras, é necessário oferecer aos indivíduos um acesso adequado a recursos, apoio e capital.

## EXTENSIONISMO UNIVERSITÁRIO

Buscando a integração entre o ensino e a pesquisa, o extensionismo universitário promove o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades de uma sociedade. Nesse sentido, a extensão universitária consiste em um “processo educativo, cultural, científico que articula o ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (BRASIL, 2001, p. 5).

A extensão universitária, dessa forma, tem como objetivo, por meio de ações sociais, atuar de maneira mais ativa na constituição da realidade da população local. Busca-se, portanto, promover o desenvolvimento social, emocional e bem-estar físico na garantia de valores, direitos e deveres às pessoas (SILVA; BARROS; COSTA, 2013).

A formalização desta prática é direcionada preferencialmente a públicos menos privilegiados. Contudo, não se trata de mera solidariedade individual. A extensão, por essa razão, busca desenvolver a organização política e a autonomia em sociedades em situação de vulnerabilidade socioeconômica (JEZINE, 2004).

## SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A adoção de um modelo de desenvolvimento insustentável do ponto de vista ambiental, que prioriza principalmente o crescimento econômico, inicia com a Revolução Científica, dos séculos XVI a XVIII (DILL, 2008, p. 27). A partir do século XVII, percebe-se uma emergência de movimentos ambientalistas, com questões trazidas por pensadores europeus, norte-americanos e brasileiros em busca de uma maior proteção do meio ambiente (DILL, 2008, p. 33). Face aos diversos problemas ambientais enfrentados a partir da ação antrópica na natureza, percebe-se a emergência de tópicos relacionados à sustentabilidade inclusive em ambientes escolares, ambientes de formação e reflexão sobre temáticas sociais.

É nesse sentido que Leff (2001, p. 247) propõe o desenvolvimento de uma educação ambiental por meio da confluência de princípios da sustentabilidade, complexidade e interdisciplinaridade.

Assim, ao promover a sustentabilidade é preciso uma racionalidade ambiental que conjugue uma nova ética e novos princípios produtivos, inserindo a sustentabilidade no nível local, associada a processos de reapropriação da natureza. Isso tudo requer um programa de educação ambiental que fomente a vinculação da pedagogia do ambiente a uma pedagogia da complexidade (LEFF, 2001, p. 250).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo, com relação aos seus objetivos, classifica-se como de caráter descritivo. Segundo Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como pode estabelecer relações entre diferentes variáveis.

Quanto aos procedimentos técnicos, apresenta-se um estudo de caso, pois se trata de uma forma de investigação empírica que explora um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, possibilitando um conhecimento mais amplo e detalhado (YIN, 2010). No que tange à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como qualitativa, devido à ausência de utilização de instrumentos estatísticos nas fases de coleta, tratamento e análise dos dados. De acordo com Flick (2009, p. 16), a pesquisa qualitativa “parte da noção da construção social das realidades em estudo, está interessada nas perspectivas dos participantes, em suas práticas do dia a dia e em seu conhecimento cotidiano relativo à questão em estudo”.

A pesquisa teve a participação de 20 estudantes de uma turma do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Santa Maria/RS. O objetivo desse estudo é despertar e incentivar o empreendedorismo em jovens de baixa renda, para que estes possam modificar suas condições socioeconômicas, gerar empregos e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida de sua comunidade. O planejamento realizado para o ano de 2017 compreendeu 24 oficinas a serem realizadas entre 6 de abril e 3 de dezembro de 2017.

As oficinas são realizadas por quatro docentes do Centro Universitário Franciscano, vinculadas aos departamentos de: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Publicidade e Propaganda, bem como de uma docente externa voluntária, vinculada ao departamento de Ciências da Computação da URI - Santiago/RS. Há ainda a participação de três acadêmicos colaboradores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda e uma acadêmica voluntária do curso de Design de Moda. A realização das oficinas normalmente possui duração de 45 minutos, buscando adequar-se aos períodos de aula da instituição.

## **RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO**

As atividades do projeto são realizadas no formato de oficinas, propostas a estudantes de uma turma do 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio, semanalmente, seguindo um cronograma flexível.

Durante o período de 6 de abril de 2017 a 13 de julho de 2017 foram realizadas 8 (oito) oficinas, sobre os temas: atitudes empreendedoras, criatividade, diversidade, design de moda e sustentabilidade. No quadro 1, observam-se as oficinas realizadas durante este período:

**Quadro 1** - Oficinas do projeto “Empreendedores do futuro”.

<b>Data de realização</b>	<b>Tema da oficina</b>
6 de abril de 2017	Empreendedorismo
27 de abril de 2017	Atitudes empreendedoras
4 de maio de 2017	Atitudes empreendedoras
18 de maio de 2017	Criatividade
22 de junho de 2017	Criatividade
29 de junho de 2017	Diversidade
6 de julho de 2017	Novos produtos de moda e sustentabilidade
13 de julho de 2017	Novos produtos de moda e sustentabilidade

Fonte: dados retirados do cronograma do projeto.

O apoio da direção e coordenação pedagógica da escola, com a disponibilização de estrutura básica (como salas e computadores) e a organização de horários para desenvolvimento das oficinas, permitiu a bem-sucedida realização das atividades. Em 6 de abril de 2017, realizou-se a primeira oficina com os estudantes com a construção conjunta do significado do termo “empreendedorismo”, a partir de recortes de jornais e revistas.

Nas segunda e terceira oficinas realizadas, a professora do curso de Administração e um acadêmico deste curso buscaram desenvolver uma melhor compreensão acerca do que é o empreendedorismo e quais as principais características de grandes empreendedores. As oficinas tiveram além da participação dos estudantes do Ensino Médio, a participação de outros professores do projeto, realizando-se uma exposição dialogada acerca da temática.

As atividades das oficinas de criatividade foram desenvolvidas inicialmente no Centro Universitário Franciscano. Mediante o planejamento de distintas oficinas pelos acadêmicos da Publicidade e Propaganda, com supervisão de uma professora do respectivo curso, buscaram-se desenvolver os diversos sentidos dos estudantes do Ensino Médio: tato, olfato, paladar, audição e visão. A oficina teve duração de cerca de 2 horas.

Em um segundo momento, coube aos estudantes do Ensino Médio interagirem com os acadêmicos universitários, por meio da realização de oficinas para ensiná-los novas habilidades, utilizando de criatividade para a troca de conhecimentos. No ambiente escolar, um grupo de estudantes ensinou técnicas de destreza (buscando acertar distintos alvos) e outro grupo técnicas de artesanato para a criação de pulseiras. A atividade teve duração de 90 minutos.

Na oficina seguinte, sobre diversidade, houve a participação voluntária de professora de Antropologia do departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a qual realizou uma dinâmica de grupo que buscava ressaltar os privilégios e desigualdades existentes

entre os sujeitos. A dinâmica teve por objetivo promover o autoconhecimento e valorizar a diversidade de posições de sujeitos, gerando empatia em relação aos diversos grupos identitários. Nesse momento, permitiu-se aos estudantes notarem as diferenças econômicas, sociais e culturais entre si, realizando uma sensibilização acerca da necessidade de autopercepção de suas posições como sujeitos e também o entendimento de como os privilégios podem afetar suas percepções em relação ao ambiente e outras pessoas. A oficina teve duração de 45 minutos.

Por fim, nas oficinas de novos produtos de moda e sustentabilidade, uma acadêmica do curso de Design em Moda do Centro Universitário Franciscano compartilhou com os estudantes algumas alternativas sustentáveis para elaboração de novos produtos. Com um viés na moda, a acadêmica enfatizou as diferentes formas de se trabalhar com produtos que muitas vezes são considerados rejeitos, os quais, se devidamente manuseados, podem ser transformados em roupas e demais acessórios de moda.

Durante a segunda oficina foi disponibilizado pela escola um ambiente para trabalho com materiais reciclados trazidos pelos estudantes. Nessa oportunidade, os estudantes foram separados em quatro grupos e tiveram como desafio a elaboração de um novo produto comercializável. A oficina teve duração de 60 minutos.

A partir das oficinas realizadas, verifica-se que os estudantes puderam desenvolver habilidades pessoais e serem instigados a empreender por meio da criação de produtos capazes de agregar características de sustentabilidade e criatividade, atentando-se às características do mercado. Nesse sentido, torna-se importante a noção de custos ainda a ser trabalhada, permitindo aos estudantes conhecimentos sobre margens de lucro e fixação de preços.

Além de oficinas no ambiente universitário, o projeto também busca realizar uma maior aproximação dos jovens com oportunidades relacionadas à inovação e ao empreendedorismo. Para isso, foi realizada uma visita técnica à Incubadora Tecnológica do Centro Universitário Franciscano. Nessa oportunidade, os estudantes interagiram com representantes de empresas incubadas, visualizando oportunidades de novos negócios a serem desenvolvidos na região.

Após o recesso escolar, foram programadas 16 (dezesesseis) oficinas voltadas para: o planejamento estratégico, a estruturação de custos, legal e tributária e, por fim, a divulgação de produtos e marcas. As demais oficinas foram programadas para o período de 30 de julho a 3 de dezembro de 2017 e os conteúdos a serem expostos compreendem: pesquisas de mercado, determinação de custos operacionais e formação do preço do produto, elaboração de marca, fotografia de produtos, elaboração de sites e blogs, divulgação em mídias sociais e elaboração de materiais gráficos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A universidade é um espaço de construção de saber que tem entre as suas características a diversidade de ideias. Muito do conhecimento produzido nas instituições de Ensino Superior é socia-

lizado por meio da participação em eventos ou da produção de artigos, mas estes nem sempre abrangem toda a sociedade. Esta deficiência é suprida pelas ações de ensino e de extensão que também são capazes de oportunizar à sociedade o acesso ao conhecimento produzido no ambiente acadêmico.

Nesse sentido, o projeto de extensão “Empreendedores do futuro” busca efetivar seu papel de participação em meio à sociedade santa-mariense por meio da criação de redes de saberes e experiências, integrando os sujeitos da pesquisa às atividades junto à comunidade. Ademais, oferece situações de aprendizagem a jovens da rede pública de ensino, com atividades de construção do conhecimento planejadas com supervisão dos professores universitários.

Os resultados parciais do projeto permitem concluir que a realização de oficinas interdisciplinares amplia as perspectivas de atuação dos estudantes do Ensino Médio da escola pública na qual se está desenvolvendo o projeto. A partir das oficinas realizadas, os jovens buscam integrar os conhecimentos adquiridos, de forma a buscar desenvolver produtos com características sustentáveis, aliando empreendedorismo, criatividade e inovação. Além disso, as vivências e aprendizados junto a pessoas que já estão em um ambiente universitário parece motivar os estudantes do Ensino Médio a vislumbrarem perspectivas profissionais que incluam uma formação em instituições de ensino superior.

Por fim, em seguimento ao projeto de extensão “Empreendedores do futuro”, salienta-se que as outras 16 (dezesesseis) oficinas planejadas estão relacionadas com temáticas como: planejamento estratégico, financeiro, legal e de publicidade, as quais visam conferir e/ou ampliar a capacitação dos estudantes, bem como promover características relacionadas ao empreendedorismo e contribuir com suas formações como cidadãos conscientes de suas ações em relação ao ambiente em que estão atuando.

## REFERÊNCIAS

ARIZA, Ana Célia. **Dicas de Marketing Escolar**. Vitória: Hoper, 2006.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC- FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/z8zq84>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

DILL, Michele Amaral. **Educação ambiental crítica: a formação da consciência ecológica**. Porto Alegre: Nuria Fabris, 2008.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 2009.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FLICK, Uwe. **Desenho da Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** - março de 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/jNMQne>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

JEZINE, Edineide. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária - UFMG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/ZqrbBU>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.

RIBEIRO, Ester de Jesus Pinheiro Pinto. **A missão das Universidades e o Empreendedorismo Científico e Tecnológico** - As mulheres e os *spin-offs* acadêmicos. Projeto de Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial - Instituto de Ciências Sociais, Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho. Braga, p. 57. 2013.

SILVA, Luciana Batista da; BARROS, Cristiana Carvalho; COSTA, Carmem Lúcia Neves do Amaral. **Extensão Universitária em Parceria com a Sociedade**. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/XXGC1j>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

